

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Popular Class.: SEIR 0077
Data 25/04/82 Pg.: _____

Editorial

UMA SEMANA PROVEITOSA

A Semana do Índio terminou sem a ocorrência de grandes novidades, mas com a reafirmação da permanência de todos os problemas que afetam os indígenas brasileiros e, ao longo do tempo, os têm levado a uma teia de dificuldades e, muitas vezes, à liquidação de sua identidade cultural e até de sua vida.

Entretanto, foi estimulante confirmar que os índios não estão sós nos esforços duplos que empreendem para, de um lado, conservar os laços que os ligam à sua realidade de povo e nação, com sua cultura, sua língua, suas tradições, e, de outro, avançar no caminho da preparação de sua coexistência com a sociedade que os cerca, numa sábia emulação é proveitosa colaboração.

Por isso soaram mal certas manifestações de radicalismo que, a pretexto de confirmar ou justificar tendências oposicionistas, questionaram a necessidade ou a utilidade da existência de órgãos governamentais destinados a proteger os índios, ajudando-os na defesa de seus direitos e interesses e na promoção de seu progresso, como indivíduos e como povos.

Curiosamente, essas vozes temerárias insurgem-se também contra a alternativa para a situação atual que seria a emancipação do índio, lançando-o, sem armas adequadas, numa luta desigual contra o inimigo secular que ambiciona suas terras e deseja explorar sua mão de obra.

O índio não é um animal exótico, mas um ser humano localizado em etapas primitivas do desenvolvimento cultural, econômico e tecnológico pelas quais já passaram todos os povos, inclusive aqueles agora tidos como os mais evoluídos.

Infelizmente, a tendência natural das sociedades mais evoluídas não parece ser a da altruística promoção do desenvolvimento dos povos mais atrasados. Ao contrário, o que se vê é a insistência dos mais fortes em dominar, explorar, absorver ou eliminar os mais fracos.

Numa visão realista dos fatos, conclui-se que o índio brasileiro não tem condições, por suas próprias forças, para defender o seu presente e garantir o seu futuro. É necessário que a comunidade nacional, advertida, convencida e mobilizada por algumas lideranças mais conscientes assumam essa luta. A fantasia dos que idealizam os indígenas em movimentos de grande envergadura serve apenas para alimentar a sua própria megalomania, mas não ajuda em nada a resolver os problemas dos silvícolas.

Uma das razões da quase impotência dos índios é o seu número extremamente reduzido. Essa circunstância, no entanto, favorece a solução de seus problemas, pois assegurar a terra a pouco mais de 200 mil indígenas não representa para a sociedade brasileira uma questão que chegue a afetar interesses mais ponderáveis.

A Semana do Índio reforçou afinal a convicção de que os problemas dos indígenas são de difícil, mas não de impossível solução, dependendo do interesse e do empenho dos demais brasileiros. O interesse existe. É preciso que haja também empenho sincero, com muita objetividade e um mínimo de demagogia.